

Caros (as) educadores, estudantes e familiares.

Apresento este documento sobre o Programa **São Paulo é uma Escola** que contou com a contribuição de vários educadores, entre eles, os integrantes do gabinete da Secretaria de Educação, da Diretoria de Orientação Técnica, Diretores de Projetos Especiais da Coordenadoria de Educação e um grupo de Supervisores de Ensino.

Conto com a participação de toda a comunidade escolar e a de São Paulo para o sucesso da realização deste Programa.

O Programa **São Paulo é uma Escola**, em pleno processo de implantação, vem ocupando os diferentes espaços da escola e de seu entorno, proporcionando aos educandos condições para a realização de atividades pedagógicas, culturais, recreativas e de lazer, fora de seu período regular de aula. Esta proposta se fundamenta em duas iniciativas importantes da atual Política Educacional: a ampliação do tempo para o desenvolvimento do processo de ensino e da aprendizagem; e a revitalização e uso dos espaços ociosos da cidade. Alguns dos graves problemas detectados por esta administração.

Os resultados obtidos pelos Sistemas de Avaliação para a Educação Básica (SAEB) e o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), revelam que o desempenho escolar dos alunos do ensino público em São Paulo é crítico, em alguns casos muito crítico. Os estudantes com desempenho muito crítico apresentam uma alta taxa de distorção idade série, 58% deles estão acima da idade considerada adequada para a 4ª série, que é de 10 anos. Mais da metade dos alunos, 55%, chega à 4ª série do Ensino Fundamental sem ter desenvolvido competências e habilidades de leitura e 52% desses mesmos alunos demonstram profundas deficiências em matemática.

O ensino municipal possui profissionais com ótima formação, um orçamento invejável, em torno de 4 bilhões de reais e numerosos programas pedagógicos bons e modernos.

Contudo, o impacto sobre o desempenho dos alunos quase não se faz sentir, por motivos já diagnosticados e que estão sendo equacionados pela atual gestão, mas também, pelo exíguo tempo que os alunos ficam na escola.

A cidade de São Paulo, ao longo de sua história, construiu um patrimônio cultural de excelente qualidade, composto por duzentos e quatro Clubes Desportivos Municipais - CDMs, quarenta e quatro Clubes da Cidade¹ e um Sambódromo que possui uma área de 93.000 m² considerando os espaços da Arena, Dispersão e Pista. Existem outros espaços culturais, como museus, teatros, cinemas e parques, que estão disponíveis ou subutilizados pela população paulistana, especialmente pela população das escolas públicas. Contraditoriamente, constatamos que a população infanto-juvenil residente nas regiões de periferia, não dispõe de áreas adequadas para o desenvolvimento de atividades de lazer e cultura.

¹ Clubes da Cidade, administrado pelo Departamento de Unidades Educacionais - DUED